

JORNAL



**SinproRio**

Sindicato dos Professores do Município  
do Rio de Janeiro e Região

# Professora

RIO DE JANEIRO | FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL DE 2019 | ANO 60, NÚMERO 239 | WWW.SINPRO-RIO.ORG.BR

FILIADO À CUT, CONTEE E FETEERJ



**JUNTOS  
SOMOS  
MAIS  
FORTES**

**CAMPANHA  
SALARIAL 2019**  
**ASSEMBLEIAS DIA 23 DE MARÇO**

**ATENÇÃO AOS HORÁRIOS:**

**EDUCAÇÃO BÁSICA: 10 HORAS**

**EDUCAÇÃO SUPERIOR: 14 HORAS**

NA SEDE DO SINPRO-RIO:  
RUA PEDRO LESSA, 35 - 2º ANDAR

## Editorial

# EDUCAÇÃO, O ALVO PREFERIDO

Diante da nova conjuntura política do país, o retorno às aulas demanda, por parte do Sindicato, um momento de reflexão junto à categoria que representamos.

Retrocessos são verificados no mundo e no país, onde se misturam conservadorismo e autoritarismo. Neste contexto, observa-se no Brasil a chegada ao poder da extrema direita, associada a uma mentalidade que vem negando, inclusive, a própria ciência. Os retrocessos se manifestam com o retorno de práticas que induzem à substituição da política pela religião.

O atual presidente eleito com uma enxurrada de “fake news”, ao longo de sua carreira política, sempre se utilizou de um discurso de apoio à ditadura, a uma sociedade armada e à discriminação de LGBTs, negros, índios e mulheres.

Na composição do seu governo, não foi surpresa que para a Educação tenha sido escolhido um ministro com posicionamentos extremamente reacionários, que nega, inclusive, educadores como Paulo Freire, mundialmente reconhecido. Defensor feroz da dita “escola sem partido”, coloca o dogmatismo sectário no lugar das propostas de reflexão, pluralidade e diversidade de opinião.

E mais: a Constituição de 1988 consagra a liberdade didático-pedagógica e o acesso à Educação como um direito, mas o novo governo se contrapõe às conquistas democráticas do país, propondo a criação de um polêmico “conselho de ética”, claramente um instrumento de censura, disfarçado de defesa da “ética” e da “moralidade”.

Diante desse quadro, não resta dúvida de que é preciso que sindicato e categoria andem juntos na defe-

sa da Democracia, do Estado de Direito e na defesa da escola laica, inclusiva e plural.

A tônica do discurso do atual governo é a do culto à violência, do ataque às minorias sociais, étnicas e de gênero. Outro alvo do governo é a Educação, ao tentar desvalorizar professores e professoras a partir de um discurso de ódio com várias ameaças ligadas ao projeto autoritário, inclusive aquelas que restringem a liberdade na abordagem de conteúdos.

Ainda como estratégia de combate ao pensamento crítico, assiste-se à expansão da educação a distância (EAD), desde o ensino fundamental, com discurso de redução de custos com profissionais da educação.

Quanto ao Ensino Superior, a polêmica que vem sendo desenvolvida ameaça instituir a cobrança de mensalidades nas Universidades Públicas, além de querer impedir a continuidade do sistema de cotas. Um projeto que oportunizou a inserção de parcelas mais pobres e excluídas da sociedade que nunca tiveram acesso à Educação Superior.

Na iniciativa privada, o quadro se aguça através de um projeto que trata, claramente, a educação como negócio, no qual o descumprimento do legal avaliza processos de demissões em massa, como ocorreu recentemente na Estácio de Sá.

A cada dia, a população é surpreendida com o noticiário. Como se tivessem um “cheque em branco” para tal, ameaçam com o fim da Justiça do Trabalho, entregam o pré-sal ao capital internacional, tendo como pano de fundo a Reforma da Previdência, acabando com o princípio constitucional de seguridade social.

Historicamente, professores e professoras têm um papel político-pedagógico a desempenhar na transformação da sociedade, considerando-se a perspectiva da educação democrática e com qualidade para todos.

A resistência e a luta certamente farão parte do nosso cotidiano, na certeza de que estaremos assegurando à população a oferta de uma educação que permita o livre pensamento, a reflexão crítica e a inclusão social.

**O Sinpro-Rio está ao lado da categoria para protagonizar essa luta!**

**Resistir e avançar é preciso!**

**EXIJA A  
HOMOLOGAÇÃO  
NO SINDICATO**

ASSOCIE-SE AO  
SINPRO-RIO E  
FORTALEÇA A LUTA DE  
TODA A CATEGORIA

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Presidente**  
Oswaldo Luís Cordeiro Teles  
**1º Vice-presidente**  
Afonso Celso Teixeira  
**2º Vice-presidente**  
João Jorge de Araújo Armênio

**1ª Secretária Geral**  
Marcelo Pereira  
**2ª Secretária Geral**  
Arnaldo Borba Jr.  
**1ª Secretária de Finanças**  
Antonio Rodrigues  
**2ª Secretária de Finanças**  
Leila dos Santos Azevedo  
**1ª Secretária Jurídica**  
Elson Simões de Paiva  
**2ª Secretária Jurídica**  
Fábio Conde

**1ª Secretária de Educação e Cultura**  
Yara Pereira  
**2ª Secretária de Educação e Cultura**  
Maria Marta Cerqueira

**1ª Secretária de Comunicação Sindical**  
Márcio Franco Xavier Vieira  
**2ª Secretária de Comunicação Sindical**  
Izabel Cristina Costa  
**1ª Secretária de Relações Políticas e Sindicais**  
Hélio Maia  
**2ª Secretária de Relações Políticas e Sindicais**  
Fátima R. da Silva

**DIRETORIA REGIONAL**

**Regional Sul**  
Antonio César Pereira  
Clarissa Lima  
Neide Hanan  
Ricardo Lourenço (Pardal)  
Vanusa Maria de Melo

**Regional Oeste / Base**

**Estendida**  
Andrea Teodoro  
Dilson Ribeiro  
Fábio Linhares  
Valéria Lobo  
Gerson Seabra

**Regional Barra /**

**Jacarepaguá**  
André Jorge Marinho  
Bruno Müller

Ireni Felizardo  
Ivano Costa Souza  
Jayram Uchôa

**Regional Centro / Tijuca**

Deyse Coutinho  
Leonardo Fortes  
Paulo Leal  
Luan Araújo  
Luciano Zarur

**Regional Central / Norte**

André Luiz de Azevedo  
Eliza Barbosa  
Izabela Mendes  
Luiz Henrique Bandeira  
Orlando Falsett

**Regional Leopoldina / Ilha**

Aurino Costa  
Marcelo Sant'Anna  
Newvone Ferreira  
Vera Lúcia Neri  
Sheila Melo

**CONSELHO FISCAL****Titulares**

João Paulo Câmara  
Mario Maturro  
Gustavo Cornélio

**Suplentes**

Wellington Freitas  
Ricardo Carvalho  
Ana Lúcia Guimarães

**DELEGADOS(AS) SINDICAIS**

Adalgiza Burity da Silva  
Amanda Villar Guerra  
Anieli Damiano Nascimento  
Arthur Luiz S. Martins  
Camila de Melo Domingos  
Carlos Alberto Absalão  
Fernando Di Giorgio  
Heloisa Helena A. Tavares  
João Crispim  
Laio Lopes  
Luís Augusto B. de Leão  
Luiz Edmundo V. de Aguiar  
Marco Tulio Paolino  
Marcos Antônio R. da Costa  
Maria Eduarda Quiroga  
Maria José da C. Lourenço  
Marina Job V. Do Espírito Santo  
Solange José Dias  
Valdeci Borges  
Valéria de Albuquerque  
Vania Bretas  
Wladimir Ceveira de Alencar

## Expediente

O Jornal do Professor é uma publicação do Sinpro-Rio. Distribuição Gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

**Jornalista Responsável:** Washington Luiz de Araújo  
(MTB 15.388/SP)

**Jornalista:** Alessandra Novaes (MTB 22.321/RJ)

**Fotos:** Américo Vermelho

**Diagramação:** Fernanda Precioso (MTB 27.663/RJ)

**Impressão:** 3graf Gráfica e Editora (Tiragem: 5.000)

**Secretaria:** 3262-3405 e 3262-3407 | secretaria@sinpro-rio.org.br

**Jurídico:** 3262-3420 e 3262-3429/30 | juridico@sinpro-rio.org.br

**Plantão de Diretores:**  
3262-3410 e 3262-3412 | plantao@sinpro-rio.org.br

**Tesouraria:** 3262-3449 e 3262-3450 | tesouraria@sinpro-rio.org.br

**Comunicação:** 3262-3464 e 3262-3465 | comunica@sinpro-rio.org.br

**Escola do Professor:** 3262-3439 e 3262-3440 | escola@sinpro-rio.org.br

**Sede Centro**

Rua Pedro Lessa, 35 – 2º, 3º, 5º e 6º andares – Centro – CEP: 20030-030 | Tel: (21) 3262-3400  
sinpro-rio@sinpro-rio.org.br

**Subsede Campo Grande**

Rua Manaí, 180, Campo Grande – CEP: 23052-220  
Tel.: (21) 2415-4686 / 3402-1768  
campogrande@sinpro-rio.org.br

**www.sinpro-rio.org.br**

facebook.com/sinprorio1931



# CAMPANHA SALARIAL 2019: RESISTIR E AVANÇAR É PRECISO

**DIANTE DISSO, TEMOS A CONVICÇÃO DE QUE TODA ESSA PRÁTICA QUE TENTA NOS ATINGIR NÃO VAI PEGAR A CATEGORIA DESPREVENIDA, POIS A RESISTÊNCIA E A LUTA JÁ FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO.**

O quadro político que se delinea em nosso país sinaliza um processo negocial a ser desenvolvido num ambiente pouco favorável aos pleitos dos trabalhadores e, por extensão, dos professores e professoras que atuam em instituições privadas de ensino.

Constituímos uma categoria diferenciada que, além da luta de toda a classe trabalhadora, nos dias de hoje, ainda tem que enfrentar uma outra realidade: princípios da educação e mesmo da própria ciência, que nos são tão caros, começam a ser questionados por uma onda conservadora que tenta, inclusive, vilanizar a figura do professor e, com isso, abrir espaço para uma política de precarização das nossas já combalidas condições de trabalho.

O certo é que os professores têm expectativas de direitos inerentes ao seu próprio trabalho pedagógico; portanto, o contraditório se lhes apresenta como favorável à luta de resistência contra a política que, em nome da contenção de custos, tenta naturalizar a retirada de nossos direitos e conquistas, ignorando que a categoria não admite tratar a educação como mercadoria.

Diante disso, temos a convicção de que toda essa prática que tenta nos atingir não vai pegar a categoria desprevenida, pois a resistência e a luta já fazem parte do nosso cotidiano.

**TODOS À NOSSA ASSEMBLEIA DE PAUTA, NO DIA 23 DE MARÇO. NINGUÉM DEVE LARGAR A MÃO DE NINGUÉM!**

**SOMENTE COM UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO É QUE VAMOS GARANTIR NOSSOS DIREITOS E CONQUISTAS.**

**QUANDO VOCÊ DIZ SIM AO SEU SINDICATO, DIZ NÃO À RETIRADA DE SEUS DIREITOS E CONQUISTAS!**

**Sindicalize-se!**



## JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

ASSOCIE-SE AO  
SINPRO-RIO E  
FORTALEÇA A LUTA DE  
TODA A CATEGORIA

# GAUDÊNCIO FRIGOTTO



## “A formulação da ‘Escola Sem Partido’ é cínica”

Em entrevista ao Sinpro-Rio, o professor Gaudêncio Frigotto abordou a famigerada 'escola sem partido'

**“ANTONIO CÂNDIDO DIZ QUE CADA PROFISSÃO TEM A SUA FERRAMENTA E A NOSSA, PROFESSORAS E PROFESSORES, É A DE TENTAR PÔR ORDEM NAS IDEIAS. E PÔR ORDEM NAS IDEIAS, NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E DE PESQUISA, É TRABALHAR COM O CONTRADITÓRIO, COM O DISSENSO.**

A formulação da “Escola Sem Partido” é cínica. Todos nós sabemos que nas escolas não têm os partidos A, B, C ou D. É uma trampa (enganação, velhacaria), como diriam os espanhóis, para enganar pais, alunos, colegas professores e gerar um clima antipedagógico, antieducativo.

A escola é laica. Portanto, não é de partido, das instituições, do Estado. Ela é da sociedade.

Raymond Willians diz que a dominação se dá pelo poder e pela propriedade, mas também se dá pela cultura do vivido. E a nossa cultura do vivido é a sociedade da mordação.

Por exemplo: os colonizadores vieram aqui e impuseram os deuses deles, as teorias políticas, as teorias sociais. Os escravos e os índios não eram considerados gente. No Brasil, o índio só passou a ser considerado gente na Constituição de 1988.

Sobre a escravidão: José de Alencar, que co-

nhecemos pelos belos romances, era um político reacionário. Em 1876, advertiu a monarquia de que se passasse a abolição seria o fim, pois era ideia de comunista. Veja, desde aquela época...

Portanto, a “lei da mordação”, que é uma constante, hoje se apresenta sob três aspectos:

Fundamentalismo econômico, com a concepção rasa, egoísta de ser humano, que se dá na perspectiva de que o conhecimento e os valores são neutros; o fundamentalismo político, que considera o adversário não alguém para debater, analisar, concordar ou discordar, mas, sim, para eliminar, e o fundamentalismo religioso, que trata de que a religião é um valor privado.

**São inúmeras as religiões. Portanto, não se devem sobrepor ao estado laico, mas o fundamentalismo religioso quer voltar ao criacionismo. Cria-se o amálgama de que a escola deve ser regulada pelo código do consumidor, que os pais são donos dos alunos. É a pedagogia do ódio, de delatar o professor.**

Precisamos debater, sem ódio, sem raiva. Agir segundo Drummond, com a pedagogia do diálogo, dos muitos diálogos. Vamos debater o assunto “Escola Sem Partido”, enfrentá-lo sem cair na cilada do medo.

**GAUDÊNCIO FRIGOTTO** é professor universitário, Bacharel em Filosofia e em Pedagogia pela UNIJUI, mestre em Administração de Sistemas Educacionais pela FGV e doutor em Educação.

## PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA DO PROFESSOR 1º SEMESTRE/2019

- **OFICINA LITERÁRIA:** Produção literária prosa e poesia - **12 de março a 2 de julho**, Terças-feiras, das 9h30 às 12h - Sede
- **CURSO PARCERIA:** Curso Básico de Formação Política Marielle Franco - Política, formação social, econômica e cultural do Brasil - **16 de março, 6 de abril, 4 de maio, 15 de junho, 13 de julho**, Sábados, das 9 às 12h - Subsede
- **ESTÁGIO:** Programa de estágio em movimentos sociais - **22 e 29 de março; 5, 12 e 26 de abril; 3, 10, 17 e 24 de maio; e 7 de junho** - Sextas-feiras, das 13h30 às 17h - Sede
- **OFICINA:** Arte Natureza - Utilizando elementos da natureza - **23 de março**, Sábado, das 9 às 12h e das 13 às 16h - Instituto de Arte Tear - Rua Pereira Nunes, 138 - Tijuca
- **DEBATE:** Base Nacional Curricular Comum na Educação Infantil - **30 de março**, Sábado, das 9h às 13h - Sede
- **OFICINA:** Capoeira pedagógica - A capoeira e as relações étnico-raciais no currículo da Educação Infantil - **13 de abril**, Sábado - Sede
- **PALESTRA:** Transtorno do Espectro Autista - TEA Conhecer para incluir - **13 de abril**, Sábado, das 9h às 13h, na Subsede - Campo Grande
- **SEMINÁRIO:** Infâncias brasileiras e o direito de brincar com a natureza - **27 de abril**, Sábado, das 9 às 13h - Sede
- **PALESTRA:** Afinal, o que é assédio? Assédio sexual e assédio moral na escola - **6 de maio**, Segunda-feira, das 18h30 às 21h - Sede
- **PALESTRA:** Educação Especial - Educação Inclusiva - Desafios e possibilidades - **18 de maio**, Sábado, das 9h às 12h - Colégio Companhia de Maria - Av. Eng. Richard, 107 - Grajaú.
- **OFICINA:** Musicalização na Educação Infantil e Ensino Fundamental I - Construção da escuta musical no desenvolvimento global da criança - **25 de maio**, Sábado, das 9h às 13h - Sede
- **PALESTRA:** Conflitos, impasses e relações interpessoais na escola - Caminhos e estratégias para mediação - **1 de junho**, Sábado, das 9 às 12h - Colégio Anglo-Americano - Rua Almirante Heráclitos da Graça Aranha, 234 - Barra da Tijuca
- **CAFÉ LITERÁRIO:** Marina Colasanti - **7 de junho**, Sexta-feira, às 18h30, na Sede-Centro
- **OFICINA:** Arte e Ciência na Educação em Ciências - **8 de junho**, Sábado, das 9h às 13h - Sede
- **OFICINA:** Puxando os fios da memória - Oralidade na Educação Infantil - **29 de junho**, Sábado, das 9h às 13h - Sede
- **OFICINA:** Ensinar e escrever: táticas de ocupação discursiva na Escola Básica - **29 de junho**, Sábado, das 9h às 13h - Sede

### ASSEMBLEIAS DA CAMPANHA SALARIAL 2019

EDUCAÇÃO BÁSICA - 10 HORAS

EDUCAÇÃO SUPERIOR - 14 HORAS

# 23 DE MARÇO

SEDE DO SINPRO-RIO: RUA PEDRO LESSA, 35 - 2º ANDAR